

EBITDA Ajustado do 3T13 totaliza R\$ 161,0 milhões (margem de 40,8%)

São Paulo, 06 de fevereiro de 2013 – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2013 (3T13).

DESTAQUES 3T13

 O Grupo São Martinho encerrou a safra 12/13 com volume de 12,9 milhões de toneladas cana de açúcar processadas - crescimento de 21,7% em relação à safra 11/12. O volume de produção de açúcar e etanol anidro cresceram 25,2% e 44,0%, totalizando 969 mil toneladas e 275 mil m3 respectivamente;

 O EBITDA Ajustado do 3T13 atingiu R\$ 161,0 milhões (Margem EBITDA Ajustada de 40,8%), o que representou um aumento de 4,4% em relação ao 3T12. O crescimento do indicador foi resultado do aumento da Receita Líquida em 3,8%, impulsionada principalmente pelo forte volume de vendas de anidro;

 Como resultado do forte crescimento de produção de açúcar, nossos estoques do produto em dezembro/12 somavam 265 mil toneladas – crescimento de 97,2% em relação a dezembro/11. Com base no cronograma de embarques de açúcar junto a nossos clientes, esperamos faturar quase a totalidade do volume no 4T13;

 O Lucro Líquido do 3T13 totalizou R\$ 7,3 milhões em comparação com R\$ 55,4 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A redução do resultado está relacionada às variações contábeis, sem efeitos no fluxo de caixa, tais como: 1) aumento de R\$ 25,4 milhões nas despesas com depreciação, 2) ganho não recorrente de R\$ 13,7 milhões, reconhecido no 3T12 - resultado do 2º aporte de capital da Petrobras Biocombustível (Pbio), na Nova Fronteira, com preço de emissão das ações superior ao preço contábil e 3) ganho de R\$ 11,2 milhões relacionado à compra de participação acionária na Usina Santa Cruz, também ocorrido no 3T12;

 Em 31/12/2012, nossas fixações de preços de açúcar para safra 12/13 totalizavam 220 mil toneladas ao preço de USD 21,77 cents/pound – tal volume representa 83% do açúcar disponível para venda no próximo trimestre. Adicionalmente, possuíamos na mesma data, fixações de aproximadamente 453 mil toneladas de açúcar ao preço de USD 22,07 cents/pound, para a produção da safra 13/14. Além das fixações do açúcar, em 31/12/2012 a companhia possuía NDF's de dólar vendido no montante de USD 405 milhões sendo USD 150 milhões relativos à safra 12/13 e USD 255 milhões à safra 13/14, com preços médios da paridade R\$/USD de 1,99 e 2,15, respectivamente.



DESTAQUES FINANCEIROS

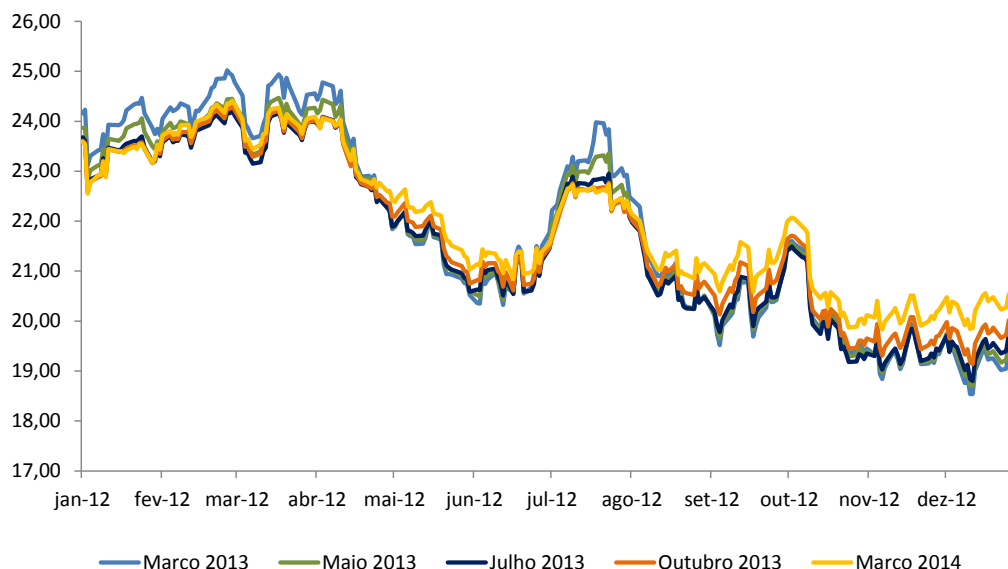
DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$)	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
São Martinho - Consolidado						
Receita Bruta	416.351	402.355	3,5%	1.288.277	1.167.565	10,3%
Receita Líquida	394.916	380.448	3,8%	1.232.142	1.107.518	11,3%
EBITDA (Ajustado)	161.045	154.213	4,4%	503.693	464.381	8,5%
Margem EBITDA	40,8%	40,5%	0,2 p.p.	40,9%	41,9%	-1,1 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	5.449.358	4.834.415	12,7%	5.449.358	4.834.415	12,7%
Patrimônio Líquido	2.062.466	2.056.686	0,3%	2.062.466	2.056.686	0,3%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	568.467	595.026	-4,5%	568.467	595.026	-4,5%
Dívida Líquida	1.353.814	912.814	48,3%	1.353.814	912.814	48,3%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,4 x	1,5 x		2,4 x	1,5 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	66%	44%		66%	44%	

DADOS OPERACIONAIS	9M12	9M13	Var.(%)
São Martinho - Consolidado			
Cana Processada (mil toneladas)	10.590	12.885	21,7%
Própria	6.886	8.206	19,2%
Terceiros	3.704	4.679	26,3%
Colheita Mecanizada	85,7%	88,8%	3,1 p.p
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	774	969	25,2%
Álcool Anidro (mil m ³)	191	275	44,0%
Álcool Hidratado (mil m ³)	188	176	-6,3%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	215	280	30,3%
Energia Exportada ('000 MWh)	140	176	25,8%
ATR Produzido	1.461	1.793	22,7%
Mix Açúcar - Etanol	56% - 44%	57% - 43%	
Mix Anidro - Hidratado	51% - 49%	62% - 38%	

O volume de cana processada no acumulado da safra 12/13 totalizou 12,9 milhões de toneladas apresentando acréscimo de 21,7% em relação à safra anterior. A melhora do volume de moagem foi consequência da recuperação da produtividade do canavial além da consolidação dos números da Santa Cruz S.A – visto que a aquisição da unidade ocorreu em Dezembro/11. Adicionalmente ao crescimento da moagem, o Grupo São Martinho privilegiou a produção de açúcar e etanol anidro – produtos com melhores margens de contribuição e demanda mais resiliente quando comparamos ao etanol hidratado.

As informações da tabela acima já contemplam nossas participações proporcionais na Nova Fronteira (51,0%) e na Santa Cruz (32,18%).

VISÃO GERAL DO SETOR - AÇÚCAR



O 3T13 (Out/12 – Dez/12) foi marcado pela redução nos preços de açúcar – conforme podemos observar no gráfico acima. Essa redução foi resultado do (i) incremento no volume de moagem de cana de açúcar na região centro-sul do Brasil no final da safra 12/13, e (ii) a expectativa de que a próxima safra brasileira apresentará um crescimento de pelo menos 8% na moagem.

Segundo a UNICA, a região centro-sul processou na safra 12/13 aproximadamente 532,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (8% superior à safra 2011/2012) – com produção de 34,1 milhões de toneladas de açúcar, 9% a mais que o ano anterior.

Conforme falamos nos trimestres passados, a safra na Índia deverá encerrar em março/13 com produção de aproximadamente 23,0 milhões de toneladas. Considerando que esse volume é inferior ao consumo do país, esperamos que eles utilizem seus estoques para suprir a demanda ou eventualmente reativem as importações.

Considerando este cenário dos preços internacionais de açúcar em um patamar entre USD 18,0 – 19,0 cents/pound até o final da safra 13/14, o Grupo São Martinho antecipou sua posição de hedge. Em dezembro/12, nossas fixações de preços de açúcar para safra 13/14, somavam 453.000 toneladas de açúcar ao preço de USD 22,07 cents/pound. Nossa decisão de antecipar as fixações deve-se à combinação de (i) preços médios de venda em Reais/tonelada superiores à safra atual e (ii) expectativa que a moagem do centro-sul alcance 590 milhões de toneladas de cana processada, impedindo um rally nos preços do produto no curto prazo.

VISÃO GERAL DO SETOR - ETANOL

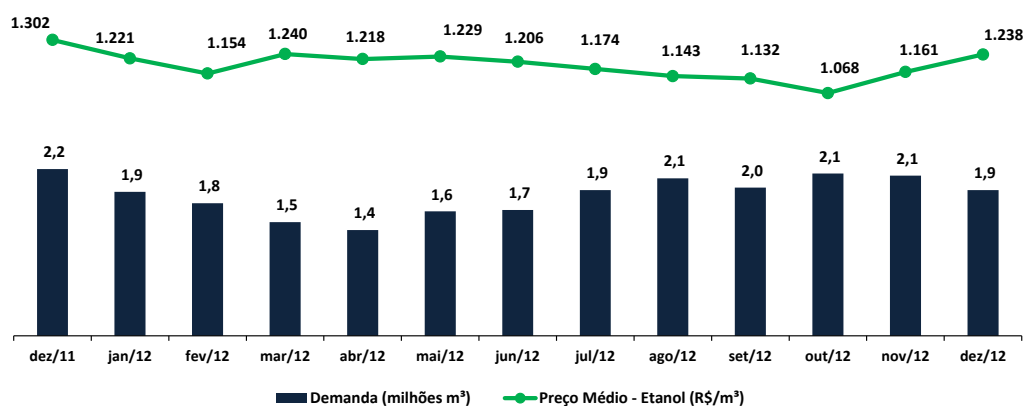
PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Preços de Mercado						
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m ³	1.233,55	1.370,53	-10,0%	1.259,39	1.470,58	-14,4%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m ³	1.078,75	1.251,62	-13,8%	1.088,65	1.204,71	-9,6%

No acumulado dos 9M13 (safra 12/13), os preços de etanol, tanto etanol anidro quanto hidratado, estiveram inferiores com relação à safra passada, sendo que no 3T13 as quedas foram de 10,0% e 13,8%, respectivamente.

Conforme já citamos nos trimestres anteriores, este impacto negativo nos preços de etanol foi resultado da queda na demanda pelo biocombustível - como se pode observar no gráfico abaixo.

Acreditamos que a demanda pelo etanol apresentará recuperação no momento que

- (i) os preços da gasolina na bomba se equipararem aos preços praticados no mercado internacional – situação parcialmente endereçada no mês de janeiro/2013 e
- (ii) a partir de maio/2013, data prevista para o aumento da mistura de 20% para 25% do etanol anidro na gasolina tipo A.



DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	181.913	172.786	5,3%	448.045	436.411	2,7%
Açúcar	17.625	19.946	-11,6%	44.193	44.363	-0,4%
Álcool Hidratado	48.308	55.192	-12,5%	116.987	145.177	-19,4%
Álcool Anidro	81.160	78.980	2,8%	188.436	179.543	5,0%
Energia Elétrica	19.206	8.722	120,2%	39.177	22.967	70,6%
Outros	15.612	9.934	57,2%	59.250	44.342	33,6%
Mercado Externo	213.003	207.662	2,6%	784.098	671.126	16,8%
Açúcar	147.163	170.779	-13,8%	673.782	616.379	9,3%
Álcool Hidratado	2.347	21.503	-89,1%	22.875	30.181	-24,2%
Álcool Anidro	51.128	10.454	389,1%	65.660	10.454	528,1%
RNA	11.987	4.780	150,8%	21.126	13.739	53,8%
Outros	378	147	156,4%	655	373	75,6%
Receita Líquida Total	394.916	380.448	3,8%	1.232.142	1.107.518	11,3%
Açúcar	164.788	190.724	-13,6%	717.974	660.742	8,7%
Álcool Hidratado	50.655	76.695	-34,0%	139.862	175.358	-20,2%
Álcool Anidro	132.288	89.434	47,9%	254.096	189.997	33,7%
Energia Elétrica	19.206	8.722	120,2%	39.177	22.967	70,6%
RNA	11.989	4.792	150,2%	21.128	13.739	53,8%
Outros	15.990	10.081	58,6%	59.905	44.714	34,0%

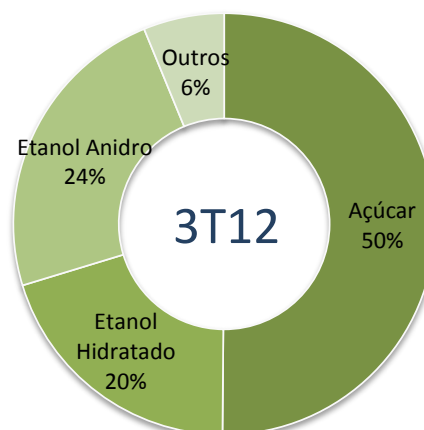
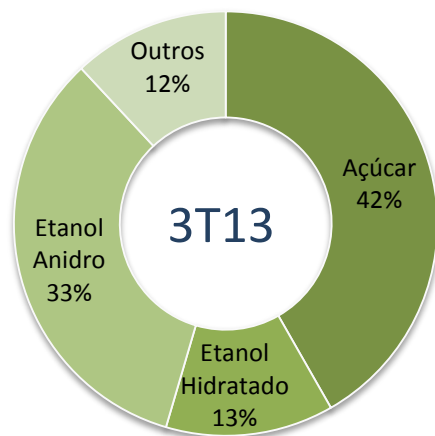
Receita Líquida

A receita líquida do Grupo São Martinho aumentou 3,8% no comparativo 3T13 x 3T12. A melhora do resultado ocorreu devido ao maior volume de vendas de etanol anidro no período (53,7%) neste trimestre, além de maior volume de vendas de energia (31,9%) com maior preço médio de comercialização. No 3T13 as vendas de etanol representaram 46,3% da receita líquida, enquanto que o açúcar representou 41,7%.

Nos gráficos abaixo destacamos a distribuição da receita líquida da Companhia por produto:

Distribuição – Receita Líquida

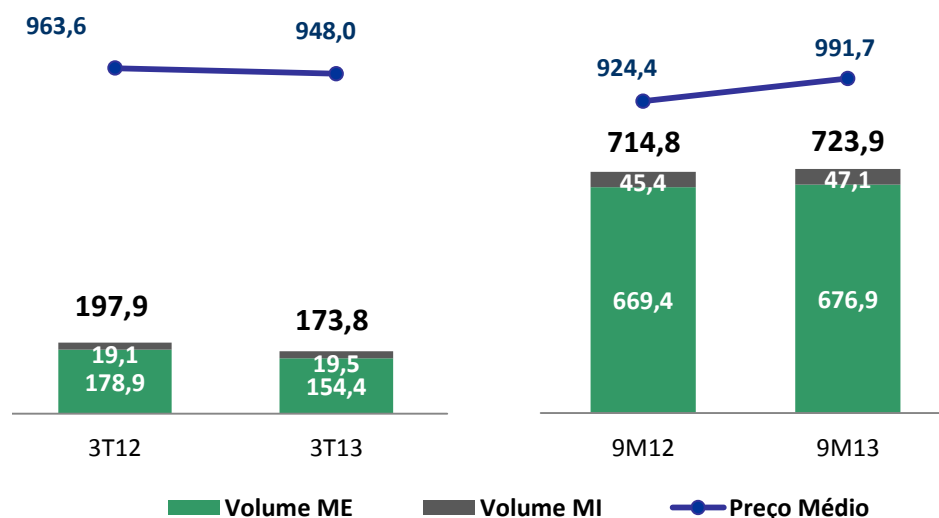
3T13 x 3T12



Açúcar

Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



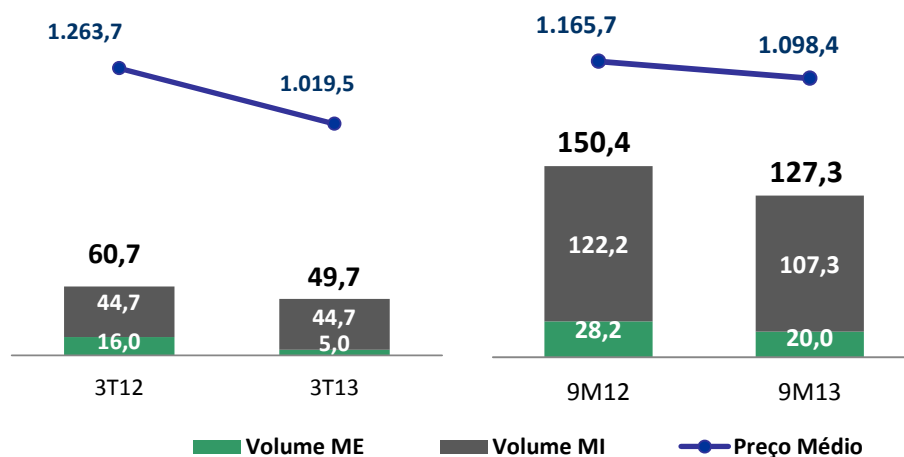
A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 164,8 milhões no 3T13, apresentando uma redução de 13,6% quando comparamos com o mesmo trimestre da safra passada. A redução de 12,2% no volume comercializado do açúcar foi o principal motivo para piora na receita líquida.

A redução no volume de vendas é resultado da antecipação dos embarques do produto no trimestre passado. Considerando nossos estoques do produto em 31/12/2012 – 265 mil toneladas – esperamos um crescimento forte nas vendas para o 4T13.

Etanol

Etanol Hidratado

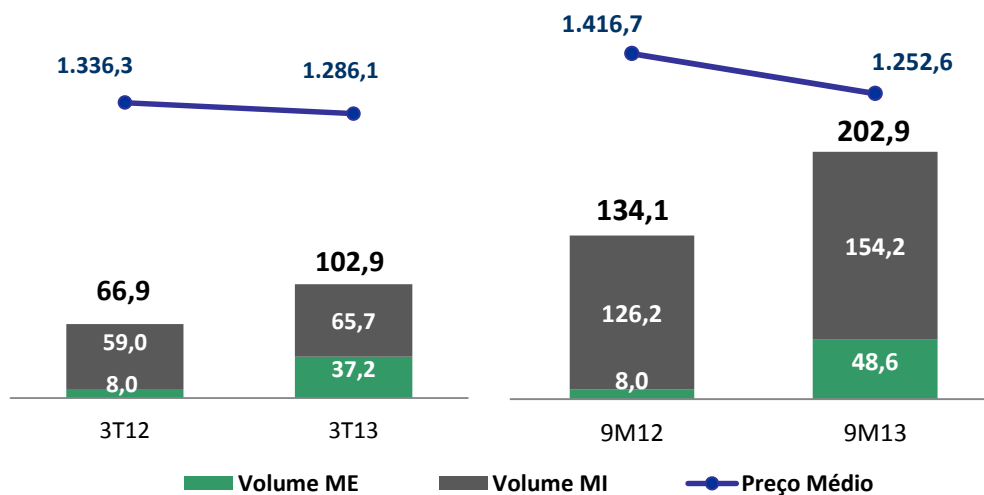
Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 50,7 milhões no 3T13, apresentando uma redução de 34,0% em comparação com o mesmo período da safra anterior. A redução foi consequência do menor volume de produção do produto na safra – priorizando o mix para etanol anidro – combinado com a menor demanda conforme detalhamos no item “Visão Geral do Setor – Etanol”.

Etanol Anidro

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



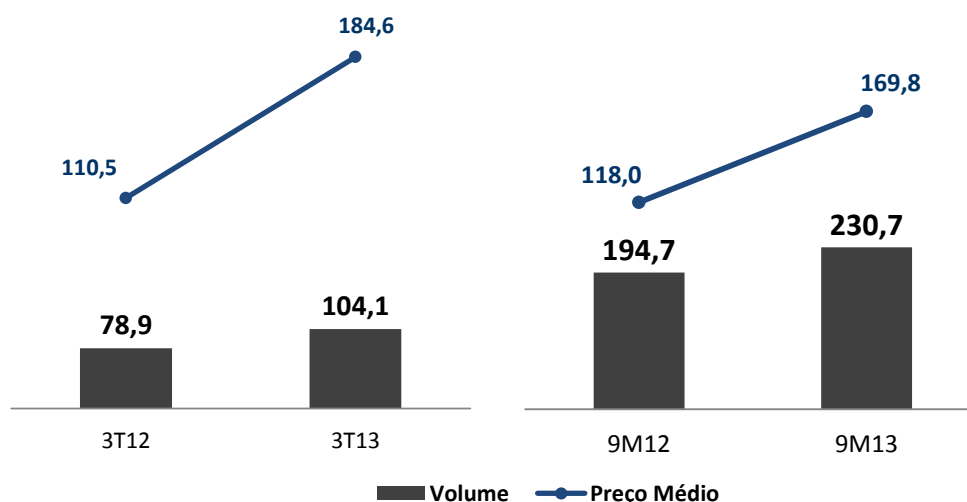
No 3T13, a receita líquida das vendas de etanol anidro apresentou aumento de 47,9% em comparação ao 3T12, totalizando R\$ 132,3 milhões. O crescimento da receita foi consequência do aumento de 53,7% no volume de vendas do produto no período, compensando a queda de 3,8% no preço médio de comercialização (R\$ 1.286,1/m³).

O aumento do volume de vendas do anidro é consequência do aumento de produção para a safra atual – grande parte do crescimento da nossa produção de etanol na safra 12/13 foi de etanol anidro, conforme detalhado em “Dados Operacionais”.

Energia Elétrica

Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida das vendas de energia elétrica apresentou crescimento de 120,2% no 3T13 (R\$ 19,2 milhões) em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado foi consequência do aumento de 67,0% no preço médio de comercialização do produto devido (i) à incorporação dos contratos de energia a preços médios superiores a R\$ 170 MW/h da Usina Santa Cruz, a partir de dezembro/11 e (ii) ao aumento recente do preço spot de energia elétrica, que afetou positivamente nosso volume de energia não-contratada.

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 16,0 milhões no 3T13, representando um aumento de 58,6% quando comparado com o mesmo período da safra passada. Houve crescimento de 150,2% na receita líquida de RNA no 3T13 - como consequência do melhor preço de comercialização do produto, além do maior volume de vendas. Adicionalmente, devido maior moagem de cana nesta safra, aumentamos pontualmente nosso volume de venda de bagaço para terceiros.

ESTOQUES

ESTOQUES	3T13	3T12	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	265.059	134.419	97,2%
Álcool Hidratado (m ³)	57.302	57.546	-0,4%
Álcool Anidro (m ³)	90.881	89.025	2,1%

O crescimento no volume de estoque de açúcar na comparação 3T13 X 3T12 deve-se ao (i) aumento do volume produzido na safra atual e ii) cronograma de embarques com concentração nos primeiros meses de 2013.

EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 9M13	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	717.971	393.958	120.213	1.232.142
CPV (Caixa)	(287.019)	(219.937)	(78.346)	(585.302)
Lucro Bruto (Caixa)	430.952	174.021	41.867	646.840
Margem Bruta (Caixa)	60,0%	44,2%	34,8%	52,5%
Despesas de Vendas	(43.094)	(9.024)	(2.400)	(54.518)
Despesas G&A (Caixa)	(46.761)	(34.998)	(9.084)	(90.844)
Outras receitas (despesas)	-	-	2.215	2.215
EBITDA Ajustado	341.097	129.999	32.598	503.693
Margem EBITDA Ajustado	47,5%	33,0%	27,1%	40,9%
Custo EBITDA (*)	(520,6)	(799,4)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

EBITDA POR PRODUTO - 9M12	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	660.742	365.355	81.421	1.107.518
CPV (Caixa)	(275.028)	(188.228)	(59.603)	(522.859)
Lucro Bruto (Caixa)	385.714	177.127	21.818	584.659
Margem Bruta (Caixa)	58,4%	48,5%	26,8%	52,8%
Despesas de Vendas	(39.185)	(4.836)	(2.215)	(46.236)
Despesas G&A (Caixa)	(44.726)	(29.047)	(8.197)	(81.970)
Outras receitas (despesas)	-	-	7.928	7.928
EBITDA Ajustado	301.803	143.244	19.334	464.381
Margem EBITDA Ajustado	45,7%	39,2%	23,7%	41,9%
Custo EBITDA (*)	(502,2)	(780,6)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

No 9M13, o açúcar representou 67,7% do EBITDA consolidado do Grupo, enquanto que o etanol e os outros produtos responderam por 25,8% e 6,5%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar apresentou aumento de (1,8 p.p) em relação ao 9M12, como resultado da melhora nos preços médios. A margem EBITDA do etanol apresentou redução de (-6,2 p.p), devido principalmente à queda dos preços do produto na comparação 9M13 x 9M12.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	122.299	123.677	-1,1%	386.951	381.287	1,5%
Fornecedores	78.440	62.563	25,4%	251.953	205.380	22,7%
Parceiros	14.988	17.622	-14,9%	50.504	53.744	-6,0%
Cana Própria	28.871	43.492	-33,6%	84.494	122.163	-30,8%
Industrial	19.030	23.849	-20,2%	55.355	60.496	-8,5%
Outros Produtos	39.830	35.547	12,0%	105.160	77.873	35,0%
Total do CPV - Santa Cruz	10.226	3.204	219,2%	37.836	3.204	1081,1%
Total do CPV - Consolidado	191.385	186.276	2,7%	585.302	522.859	11,9%
ATR vendido ('000 Tons)	446	427	4,5%	1.328	1.237	7,4%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	342	355	-3,6%	362	360	0,4%

O "CPV Caixa" registrado no 3T13 apresentou aumento de 2,7% em relação ao mesmo período da safra anterior, totalizando R\$ 191,4 milhões.

Considerando as variações do CPV ocorridas no trimestre, os principais fatores que impactaram o 3T13 foram:

- (i) Santa Cruz (+ R\$ 7,2 milhões): A aquisição de 32,18% da Santa Cruz ocorreu em novembro/11, e com isso passamos a consolidar parcialmente seus custos a partir do mês de dezembro/11;
- (ii) Outros Produtos (+ R\$ 4,3 milhões): Como consequência do aumento de 50,2% no volume de vendas de RNA neste trimestre, nossos custos relacionados ao produto foram refletidos no CPV.

CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custo dos Produtos Vendido	(191.385)	(186.276)	2,7%	(585.302)	(522.859)	11,9%
Açúcar	(63.806)	(74.041)	-13,8%	(287.019)	(275.028)	4,4%
Etanol	(101.150)	(96.507)	4,8%	(219.937)	(188.228)	16,8%
Outros Produtos	(26.429)	(15.728)	68,0%	(78.346)	(59.603)	31,4%
Custo Médio (Caixa) Unitário (*)						
Custo (caixa) do Açúcar	(367,0)	(374,1)	-1,9%	(396,5)	(384,8)	3,0%
Custo (caixa) do Etanol	(663,1)	(756,2)	-12,3%	(666,1)	(661,5)	0,7%

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³



DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	14.232	12.536	13,5%	45.681	43.260	5,6%
Comissão sobre Vendas	22	652	-96,6%	77	845	-90,9%
Outros - não recorrentes	1.147	931	23,2%	2.669	2.131	25,3%
Despesas com Vendas - Santa Cruz	1.944	-	n.m.	6.091	-	n.m.
Despesas com Vendas - Consolidado	17.345	14.119	22,8%	54.518	46.236	17,9%
ATR vendido ('000 Tons)	446	427	4,5%	1.328	1.237	7,4%
% da Receita Líquida	4,4%	3,7%	0,7 p.p.	4,4%	4,2%	0,2 p.p.

No 3T13, as despesas com vendas totalizaram R\$ 17,3 milhões, apresentando acréscimo de 22,8% em relação ao mesmo período da safra anterior (3T12). Essa variação foi consequência do incremento das despesas com fretes devido ao aumento no volume de exportação de etanol anidro no período.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal	10.798	10.660	1,3%	34.480	31.607	9,1%
Impostos, Taxas e Contribuições	757	2.079	-63,6%	6.591	8.071	-18,3%
Provisões para Contingências	3.517	4.314	-18,5%	19.988	14.260	40,2%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	5.535	8.104	-31,7%	15.900	16.894	-5,9%
Honorários da administração	2.759	940	193,4%	8.651	7.156	20,9%
Total das Despesas Gerais e Administrativas - Santa Cruz	2.009	660	204,2%	5.233	660	692,4%
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas - Consolidado recorrente	25.375	26.758	-5,2%	90.844	78.648	15,5%
Itens não-recorrentes	-	-	n.m.	-	3.322	n.m.
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas - Consolidado não-recorrente	25.375	26.758	-5,2%	90.844	81.970	10,8%

As despesas gerais e administrativas no 3T13 totalizaram R\$ 25,4 milhões, apresentando redução de 5,2% em relação ao mesmo período da safra passada. Neste trimestre tivemos uma redução significativa das despesas gerais e serviços de terceiros em aproximadamente R\$ 2,6 milhões, e que ocorreram no 3T12.

EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Ajustado	161.045	154.213	4,4%	503.693	464.381	8,5%
Margem EBITDA Ajustado	40,8%	40,5%	0,2 p.p.	40,9%	41,9%	-1,1 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	410	(23.421)	n.m.	911	(21.467)	n.m.
Ativos Biológicos	2.364	(801)	n.m.	(6.821)	(28.232)	-75,8%
Itens não caixa lançados no CPV	1.405	1.277	10,1%	1.078	1.277	-15,6%
EBITDA	156.865	177.158	-11,5%	508.526	512.804	-0,8%
Margem EBITDA	39,7%	46,6%	-6,8 p.p.	41,3%	46,3%	-5,0 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(119.054)	(96.994)	22,7%	(344.060)	(271.108)	26,9%
(-) Despesa Financeira Líquida	(32.192)	(16.437)	95,9%	(80.846)	(51.056)	58,3%
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.015)	2.365	n.m.	(5.194)	(418)	1142,6%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	3.604	66.092	-94,5%	78.426	190.222	-58,8%

EBITDA Ajustado

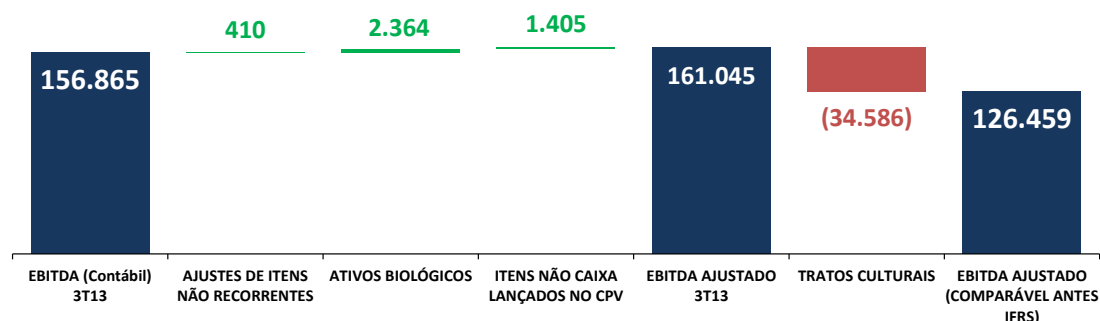
O EBITDA Ajustado do 3T13 atingiu R\$ 161,0 milhões (Margem EBITDA Ajustada de 40,8%), o que representou um aumento de 4,4% em relação ao 3T12. O crescimento do indicador foi resultado do aumento da Receita Líquida em 3,8%, impulsionada principalmente pelo forte volume de vendas de anidro.

Em relação ao período acumulado da safra (9M13) apresentamos um EBITDA Ajustado de R\$ 503,7 milhões, representando aumento de 8,5% em relação ao mesmo período da safra anterior.

Reconciliação do EBITDA para o EBITDA Ajustado

Reconciliação EBITDA 3T13

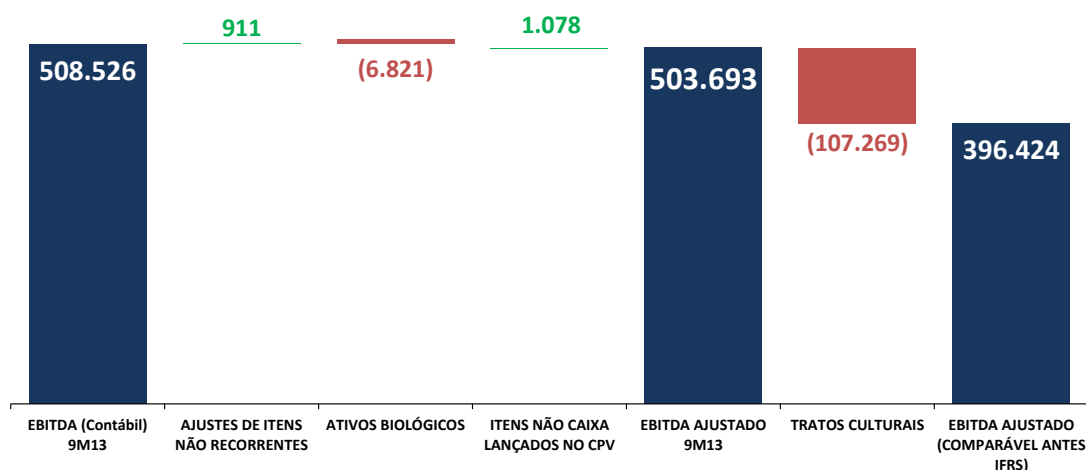
Dados em milhares de R\$





Reconciliação EBITDA 9M13

Dados em milhares de R\$



HEDGE

Dólar

Em 31/12/2012, o Grupo São Martinho possuía em aberto, vendido em câmbio futuro através de NDF (Non-Deliverable Forward), com vencimentos até a safra 2015/2016, as seguintes posições:

Vencimento	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Dólar		
Safra 2012/2013	150.492	1,9934
Safra 2013/2014	254.186	2,1462
Safra 2014/2015	15.926	2,1652
Safra 2015/2016	14.880	2,2955
	435.484	2,0992

Açúcar

Em 31/12/2012, o Grupo São Martinho, possuía posições em derivativos e fixações de preços junto aos clientes e no mercado futuro os seguintes volumes:

	Volume (Tons)	Preço Médio (US\$ c/p)
Açúcar		
Safra 2012/2013	219.619	21,77
Safra 2013/2014	453.583	22,07
	673.202	21,97

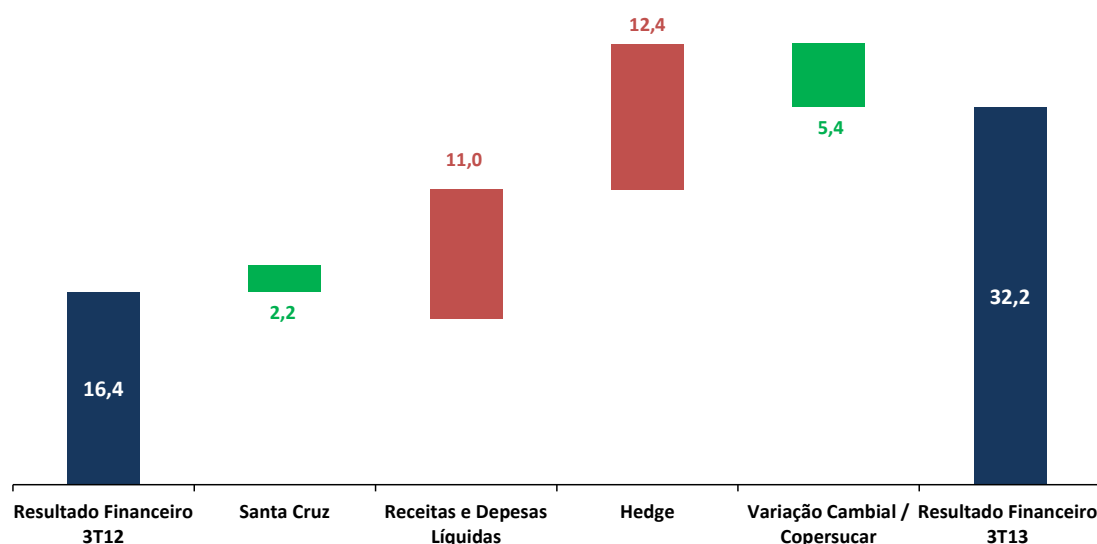
Hedge Accounting - A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados, tendo seus resultados potenciais registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos (perda potencial de R\$ 25,4 milhões em dezembro/12).

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	20.669	7.432	178,1%	50.458	33.919	48,8%
Despesas Financeiras	(36.005)	(11.765)	206,0%	(86.000)	(45.062)	90,8%
Resultado de Hedge	(11.051)	1.327	n.m.	(13.379)	(7.647)	75,0%
Variação Cambial	(1.025)	(5.268)	-80,5%	(4.352)	(17.911)	-75,7%
Variação Monetária Copersucar	(1.644)	(2.790)	-41,1%	(6.077)	(8.981)	-32,3%
Resultado Financeiro Líquido - Santa Cruz	(3.136)	(5.374)	-41,7%	(21.496)	(5.374)	300,0%
Resultado Financeiro Líquido - Consolidado	(32.192)	(16.437)	95,9%	(80.846)	(51.056)	58,3%

O resultado financeiro líquido no 3T13 totalizou uma despesa de R\$ 32,2 milhões, apresentando um aumento de 95,9% no período, quando comparamos com o 3T12.

Segue abaixo a composição do aumento dessas despesas na comparação do 3T13 x 3T12:



- (i) Despesas Financeiras Líquidas (+ R\$ 11,0 milhões): Decorrente do aumento do endividamento líquido – consequência dos projetos de crescimento do grupo implementados nos últimos 12 meses, conforme falamos nos trimestres anteriores;

- (ii) Hedge (+ R\$ 12,4 milhões): Marcação a mercado de operações de proteção cambial (NDF's) sem designação no Hedge Account.

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL	4T12	3T12	3T13	3T13 x 4T12	3T13 x 3T12
R\$ - Milhares					
ATIVO	242.352	486.200	680.020	-437.668	-193.820
Contas a Receber de Clientes	38.399	63.686	117.805	-79.406	-54.119
Estoques - Circulante	137.375	384.006	478.630	-341.255	-94.624
Estoques - Não Circulante	26.877		34.354	-7.477	-34.354
Tributos a recuperar	39.701	38.508	49.231	-9.530	-10.723
PASSIVO	146.151	177.612	207.762	61.611	-30.150
Fornecedores	76.655	122.309	146.575	69.920	-24.266
Salários e contribuições sociais	57.297	41.228	47.672	-9.625	-6.444
Tributos a recolher	12.199	14.075	13.515	1.316	560
CAPITAL DE GIRO	96.201	308.588	472.258	-376.057	-163.670

O Grupo São Martinho possuía no 3T13 R\$ 472,3 milhões em capital de giro investidos em suas operações, indicando um aumento de R\$ 163,7 milhões em relação ao mesmo período da safra anterior. Esse aumento ocorreu principalmente pelo (i) aumento na linha de "Contas a Receber de Clientes", e (ii) aumento de nossos estoques – principalmente do açúcar - decorrente de maior produção nesta safra.

RESULTADO LÍQUIDO

O Lucro Líquido do 3T13 totalizou R\$ 7,3 milhões em comparação com R\$ 55,4 milhões registrado no mesmo período do ano anterior. A redução do resultado está relacionada às variações contábeis, sem efeitos no fluxo de caixa, tais como: 1) aumento de R\$ 25,4 milhões nas despesas com depreciação, 2) ganho não recorrente de R\$ 13,7 milhões, reconhecido no 3T12 - resultado do 2º aporte de capital da Petrobras Biocombustível (Pbio), na Nova Fronteira, com preço de emissão das ações superior ao preço contábil e 3) ganho de R\$ 11,2 milhões relacionados à compra de participação acionária na Usina Santa Cruz, também ocorrido no 3T12.

OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 31 de dezembro de 2012, o Grupo São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 218,3 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar", os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 177,7 milhões no consolidado.

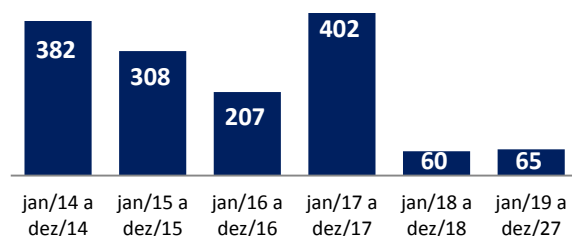
ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	dez/12	mar/12	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	68.055	72.509	-6,1%
Crédito Rural	116.246	20.139	477,2%
BNDES / FINAME	422.933	388.726	8,8%
Capital de Giro	105.775	109.392	-3,3%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	82.259	-	n.m.
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	463.261	437.376	5,9%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	379.168	-	n.m.
Outros	3.419	733	366,4%
Obrigações decorrentes de Aquisição da Santa Cruz	60.319	113.475	-46,8%
Dívida Bruta Total	1.701.435	1.142.350	48,9%
Disponibilidades	574.013	410.567	39,8%
Dívida Líquida	1.127.422	731.783	54,1%
(+) Dívida Bruta Proporcional Santa Cruz	226.392	203.494	11,3%
Dívida Líquida Consolidada	1.353.814	935.277	44,8%
Dívida Líquida / EBITDA Acum.	2,4 x	1,6 x	

O endividamento líquido do Grupo São Martinho atingiu R\$ 1,35 bilhão em dezembro/12, representando um aumento de (+44,8%) em relação a março/12. Os principais fatores que contribuíram para o crescimento do endividamento foram (i) o aumento do capital de giro empregado nas operações da Companhia (+ R\$ 376,1 milhões) – principalmente no item Estoques – que serão revertidos até o final do exercício, (ii) investimentos no projeto de cogeração na unidade São Martinho e (iii) o aumento da área plantada de cana de açúcar – principalmente na Usina Boa Vista.

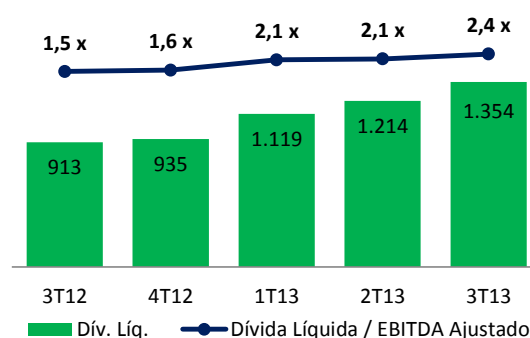
Cronograma de Amortização Dívida LP

R\$ - Milhões



Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução





CAPEX

SÃO MARTINHO - CONSOLIDADO	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
Capex (Manutenção)						
Plantio de Cana	22.250	23.404	-4,9%	61.187	55.273	10,7%
Industriais / Agrícolas	23.492	29.569	-20,6%	44.165	51.336	-14,0%
Tratos Culturais	33.097	36.375	-9,0%	89.195	91.124	-2,1%
Sub Total	78.839	89.348	-11,8%	194.547	197.733	-1,6%
Modernização / Mecanização / Expansão						
Industriais / Agrícolas	8.196	47.844	-82,9%	83.582	118.730	-29,6%
Sub Total	8.196	47.844	-82,9%	83.582	118.730	-29,6%
Usina Boa Vista						
Plantio de Cana	14.250	13.819	3,1%	42.760	43.172	-1,0%
Industriais / Agrícolas	14.405	6.388	125,5%	29.077	18.663	55,8%
Tratos Culturais	11.563	12.226	-5,4%	33.409	30.742	8,7%
Sub Total	40.218	32.434	24,0%	105.246	92.577	13,7%
Capex - Santa Cruz						
Plantio de Cana	3.506	1.342	161,2%	13.751	1.342	924,5%
Industriais / Agrícolas	1.075	4.050	-73,4%	5.197	4.050	28,3%
Tratos Culturais	5.701	2.040	179,5%	16.180	2.040	693,2%
Sub Total	10.282	7.432	38,4%	35.128	7.432	372,7%
Total Geral	137.536	177.058	-22,3%	418.503	416.472	0,5%

O Capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 194,5 milhões no 9M13, em linha com os investimentos realizados no mesmo período da safra anterior. Os investimentos relacionados à expansão e modernização totalizaram R\$ 83,6 milhões no 9M13, apresentando redução de 29,6%. Essa redução é consequência do cronograma de investimentos no projeto de cogeração da Usina São Martinho que será finalizado até março/13 uma vez que a partir da próxima safra já iniciamos a cogeração.

Adicionalmente, os investimentos referentes à expansão da Usina Boa Vista (UBV) totalizaram R\$ 105,2 milhões, representando um aumento de 13,7% em relação ao mesmo período da safra passada. O aumento desses investimentos refletem (i) aumento da área plantada na UBV e (ii) o aumento da capacidade industrial para 4,0 milhões de toneladas na safra 2013/2014.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

SOBRE O GRUPO SÃO MARTINHO

O Grupo São Martinho está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil com três usinas em operação: São Martinho, em Pradópolis (região de Ribeirão Preto, SP);



Iracema, em Iracemápolis (região de Limeira, SP) e Boa Vista (Quirinópolis, GO). Além dessas, consolidamos 32,18% da Santa Cruz, localizada em Américo Braziliense (região de Ribeirão Preto, SP). Para mais informações visite o site www.saomartinho.ind.br



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	3T13	3T12	Var %	9M13	9M12	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	416.351	402.355	3,5%	1.288.277	1.167.565	10,3%
Deduções da receita bruta	(21.435)	(21.907)	-2,2%	(56.135)	(60.047)	-6,5%
Receita líquida	394.916	380.448	3,8%	1.232.142	1.107.518	11,3%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(312.882)	(282.825)	10,6%	(918.097)	(759.484)	20,9%
Lucro bruto	82.034	97.623	-16,0%	314.045	348.034	-9,8%
Margem bruta (%)	20,8%	25,7%	-4,9 p.p	25,5%	31,4%	-5,9 p.p
Despesas operacionais	(46.238)	(15.094)	206,3%	(154.773)	(106.756)	45,0%
Despesas com vendas	(17.345)	(14.119)	22,8%	(54.518)	(46.236)	17,9%
Despesas gerais e administrativas	(28.103)	(28.278)	-0,6%	(97.505)	(86.281)	13,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.015)	2.365	n.m.	(5.194)	(418)	1142,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.225	24.938	-95,1%	2.444	26.179	-90,7%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	35.796	82.529	-56,6%	159.272	241.278	-34,0%
Receitas (despesas) financeiras:	(32.192)	(16.437)	95,9%	(80.846)	(51.056)	58,3%
Receitas financeiras	28.160	18.166	55,0%	82.878	58.619	41,4%
Despesas financeiras	(58.143)	(21.980)	164,5%	(141.979)	(85.597)	65,9%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(2.209)	(12.623)	-82,5%	(21.745)	(24.078)	-9,7%
Lucro operacional antes do IR e CS	3.604	66.092	-94,5%	78.426	190.222	-58,8%
IR e contribuição social - parcela corrente	2.481	626	296,3%	(9.608)	(16.192)	-40,7%
IR e contribuição social - parcela diferida	1.225	(11.262)	n.m.	(8.607)	(31.943)	-73,1%
Lucro líquido do período	7.310	55.456	-86,8%	60.211	142.087	-57,6%
Margem líquida (%)	1,9%	14,6%	-12,7 p.p	4,9%	12,8%	-7,9 p.p

BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

São Martinho S.A. - ATIVO

Em milhares de Reais

ATIVO	dez/12	mar/12
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	574.013	410.567
Contas a receber de clientes	117.805	38.399
Instrumentos financeiros derivativos	42.592	11.063
Estoques	478.630	137.375
Tributos a recuperar	49.231	39.701
Imposto de renda e contribuição social	27.986	20.550
Outros ativos	13.131	5.551
TOTAL CIRCULANTE	1.303.388	663.206
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações Financeiras	7.430	6.541
Estoques	34.354	26.877
Partes relacionadas	11	3.788
I.R e C.S diferidos	46.971	38.227
Contas a receber - Copersucar	1.398	1.737
Tributos a recuperar	66.760	46.581
Depósitos judiciais	40.831	44.972
Outros ativos	395	395
	198.150	169.118
Investimentos	12.143	8.262
Ativos Biológicos	656.739	632.904
Imobilizado	3.192.411	3.244.267
Intangível	86.527	69.410
TOTAL NÃO CIRCULANTE	4.145.970	4.123.961
TOTAL DO ATIVO	5.449.358	4.787.167



BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - PASSIVO

Em milhares de Reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	dez/12	mar/12
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	444.385	247.504
Instrumentos financeiros derivativos	23.954	14.269
Fornecedores	146.575	76.655
Obrigações - Copersucar	2.292	2.356
Salários e contribuições sociais	47.672	57.297
Tributos a recolher	13.515	12.199
Imposto de renda e contribuição social	1.071	240
Partes relacionadas	4.213	224
Dividendos a Pagar	-	30.070
Adiantamento a clientes	3.658	8.418
Aquisição de Participação Societária	60.319	57.906
Outros passivos	15.216	10.215
TOTAL	762.870	517.353
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.423.123	984.865
Obrigações - Copersucar	215.975	222.007
Impostos parcelados	54.777	57.873
I.R e C.S diferidos	829.027	820.201
Provisão para contingências	66.508	74.259
Aquisição de Participação Societária	-	55.569
Adiantamento para futuro aumento de capital	30.882	23.543
Outros passivos	3.730	6.819
TOTAL	2.624.022	2.245.136
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	614.150	455.900
Ajustes de avaliação patrimonial	1.230.658	1.272.558
Reservas de Lucros	144.758	308.867
Ações em Tesouraria	(13.920)	(12.753)
Opções Outorgadas	1.257	106
Lucros Acumulados	85.563	-
TOTAL	2.062.466	2.024.678
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.449.358	4.787.167



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	9M13	9M12
Em milhares de Reais		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	60.211	142.087
Ajustes		
Depreciação e amortização	157.406	139.093
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	186.654	132.015
Variação no valor justo de ativos biológicos	(6.822)	(28.232)
Resultado de equivalência patrimonial	5.194	418
Ganho de capital em investimento controlado em conjunto	-	(13.720)
Deságio apurado em compra vantajosa	-	(11.259)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(2.045)	(465)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	111.695	101.063
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	14.375	7.165
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.607	31.943
Provisão para perdas na realização dos estoques	(527)	(3.076)
Ajuste a valor presente e outros	11.103	875
	545.851	497.907
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(77.157)	(5.168)
Estoques	(237.825)	(141.834)
Tributos a recuperar	(34.855)	(15.294)
Aplicações Financeiras	(543)	(245)
Partes relacionadas	4.211	283
Outros ativos	(2.583)	(12.130)
Fornecedores	49.061	39.311
Salários e contribuições sociais	(9.626)	(6.266)
Tributos a recolher	2.911	3.558
Impostos parcelados	(5.693)	(4.348)
Provisão para contingências - liquidações	(27.470)	(14.297)
Outros passivos	(3.137)	(12.709)
	203.145	328.768
Caixa proveniente das operações	203.145	328.768
Juros pagos	(41.548)	(26.305)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.281)	(13.421)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	160.316	289.042
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicação de recursos em investimentos	(66.374)	(59.010)
Adições ao imobilizado e intangível	(163.391)	(184.848)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(256.483)	(223.693)
Recebimento de recursos venda imobilizado	3.958	1.897
Aumento de caixa e equivalentes de caixa de investida por mudança de participação societária	-	100.588
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.202)	(4.340)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(483.492)	(369.406)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Instrumentos financeiros derivativos	1.359	1.099
Captação de financiamentos - terceiros	699.781	569.521
Amortização de financiamentos - Copersucar	(12.617)	(3.708)
Amortização de financiamentos - terceiros	(172.033)	(230.430)
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.338	17.480
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(36.084)	(30.243)
Compra de ações em tesouraria	(1.785)	(4.189)
Alienação de ações em tesouraria	663	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	486.622	319.530
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	163.446	239.166
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	410.567	222.219
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	574.013	461.385